

Convite a agradecer e a interceder pelas seguintes intenções

- Pedimos orações pela nossa saúde do Padre Francis Franco, de Eliel; de Paulo Alexandre e também pela saúde de Neide de Almeida, Antônio Einar e Maria Neusa. Jaboticabal, SP.
- Peço orações e rogo a graça pela saúde de meus pais Orlando Fiaccadori e Maria Helena Fiaccadori. Grata Fabiane Fiaccadori. São Paulo
- Venho agradecer uma graça recebida por intercessão da bem-aventurada Assunta. Maria Helena S. Chaves. Cidade de Formiga, MG.
- Agradecemos e pedimos mais orações. A Lavinia voltou para casa. Ainda continuaremos em orações até a efetiva alta. Os pais e familiares de Lavinia agradecem. Jundiá, SP.
- Pedimos orações para que a bem-aventurada Assunta interceda junto à Deus pelo conforto dos familiares das vítimas do corona vírus. Irmãs da comunidade da Casa Madre Assunta São Paulo, SP.



Oração

Ó Pai, vós que amais a todos os seres humanos, derramai sobre estes vossos filhos e filhas, por intercessão da bem-aventurada Assunta, as graças que tanto necessitam. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amem!

PALAVRAS DA BEM-AVENTURADA ASSUNTA

"Paciência! Tudo servirá para a eternidade."

"Aceito seus sábios conselhos e procurarei quanto me é possível, colocá-los em prática".

*"Caminha sempre adiante, Irmã!
Por maiores que sejam as dificuldades".*

"O que podemos fazer sem o auxílio de Deus?"

A partilha de bens gera mais vida e comunhão.

Agradecemos de coração as ofertas feitas pelos seguintes irmãos e irmãs:

- **1500-** Antônio Gomes Pimenta. Quixaramobim, Ceará.
- **1501-** Carmem Alves Costalunga. São Paulo, SP.
- **1502-** Edite Fernandes Salino. São Paulo, SP.
- **1503-** Arcilda Abbati. São Paulo, SP.
- **1504-** Cristisane Salomão Cunha. Governador Lindenberg, ES.
- **1505-** Doações recolhidas pela Paróquia N. Sra. do Pilar, por meio do velário. São Paulo, SP.
- **1506-** Doação de várias pessoas que participaram de missas na capela Madre Assunta- SP.

Aos devotos que desejarem fazer sua doação espontânea, vejamos as indicações abaixo, desde já agradecemos.

As ofertas poderão ser enviadas, também, pelo Banco Bradesco: Congregação das Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo, Scalabrinianas - CNPJ 03.306.536/0001-28 Agência Nº 3035 - Conta Corrente Nº 109.973-6

A todos aqueles que nos enviaram ofertas em dinheiro ou selos, nosso sincero **"DEUS LHE PAGUE!"**.

Observações

- Após ler o **Informativo**, passe-o a amigos e necessitados da ajuda divina.
- Escreva-nos comunicando as graças recebidas.
- Se mudar de endereço, comunique-nos.



PROCESSO DE CANONIZAÇÃO DA BEM-AVENTURADA ASSUNTA

Cofundadora das Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo, Scalabrinianas. Visite nosso site e escreva-nos graças e favores recebidos por sua intercessão.
www.scalabriniane.org / www.madreassunta.com

POSTULAÇÃO

E-mail: madreassunta@gmail.com

VICE-POSTULAÇÃO

vicepostulacao@hotmail.com

Casa Madre Assunta Marchetti

Rua do Orfanato, 883 - Vila Prudente - 03131-010 - São Paulo - SP.
Tel. (11) 2063-1269 ou 99340-3260 (Claro)

INFORMATIVO - 97(06 B)

ANO 34 - JANEIRO/ABRIL-2020

Bem-aventurada Assunta Marchetti



Nasceu em Lombrici - Camaione, Itália, em 15 de agosto de 1871, e faleceu em São Paulo (Orfanato Cristóvão Colombo), Vila Prudente, no dia 1º de julho de 1948. É a cofundadora da congregação das Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo,

Scalabrinianas. Dedicou-se, especialmente aos órfãos, migrantes, enfermos e desamparados.

No amor a Jesus Eucarístico e à Virgem Maria, hauriu forças em todos os momentos de sua humilde e laboriosa existência. Foi superiora geral, mãe dos órfãos, enfermeira, catequista, cozinheira nos orfanatos e asilos, sempre para "estender os braços ao infeliz e abrir as mãos aos indigentes" (cf. Pr 31,20).

Oração para pedir graças

Ó Jesus, que dissestes: "Vinde a mim todos vós que estais aflitos e sobrecarregados, e eu vos aliviarei". Rendo-vos graças por terdes feito da bem-aventurada Assunta Marchetti, o conforto dos migrantes, a mãe dos órfãos e o alívio dos necessitados.

Pelos vossos méritos infinitos e intercessão de nossa Mãe Santíssima, glorificai na terra a vossa humilde serva a bem-aventurada Assunta e concedei-me, por seu intermédio, a graça que tanto necessito (pedir a graça...). Amém!

Bem-aventurada Assunta Marchetti, Rogai por nós!

Para refletir

Castidade consagrada na vida de Madre Assunta

O núcleo essencial deste conselho evangélico está na capacidade de viver o amor. Amor que na sua essência é Deus, como diz São João (1Jo 4,8). Este amor nos foi dado desde a criação, pois todos somos constituídos “à imagem e semelhança dele” (Gn 1,26-27). E como, “Deus nos amou primeiro” (1Jo 4, 10.19), é responsabilidade de cada pessoa reconhecer, acolher e agradecer o amor primeiro de Deus.

Reconhecer-nos amados de uma forma incondicional por Deus é tarefa exigente, mas possível com a força do amor que nos é dada pelo Espírito Santo. Esta certeza de ser amados/as de Deus, conhecida e experimentada dá-nos a capacidade de viver na alegria e, com gratidão, nos faz cantar, louvando e agradecendo o amor, sempre primeiro de Deus: “Não somos nós que amamos a Deus, ele nos amou primeiro” (1Jo 4,10.19)!

Ungidos por este amor, atentos aos apelos que nos vem do alto e das pessoas que estão ao nosso redor, podemos sentir-nos impulsionados a amar aqueles e aquelas que Deus coloca em nosso caminho ou ainda, aqueles que nós mesmos buscamos servir, pois descobrimos neles um irmão ou uma irmã necessitados.

Assim aconteceu na vida e nas obras da bem-aventurada Assunta Marchetti. Viveu o amor castamente, amando o Senhor presente nas irmãs e nos irmãos de caminhada, especialmente amando-o nas crianças órfãs, os filhos dos italianos imigrantes no Brasil e tantos outros.

Esta decisão de amar, servindo e cuidando dos pequenos do Reino de Deus, foi uma escolha que Assunta fez, mas também uma escolha que a pessoa faz, com amor e humildade, todos os dias de novo, renovando a oferta de si a Deus, o amado sobre todas as pessoas e coisas: “Cada manhã preparo para vós, Senhor, a minha oferenda” (Sl 5,4) e com vosso amor, amo e sirvo os que tu me dás, dizia, certamente, em seu coração, Madre Assunta!

A vivência do amor casto “implica uma grande pureza de mente, de coração e de corpo. O amor casto exprime uma

grande liberdade para amar a Deus e a tudo o que é de Deus com um coração indiviso” (VFC n.44), por isto a pessoa não casa, para “ser irmã de todos”!

Amar assim, ao modo de Jesus, de Maria Santíssima é um empenho diuturno e, exige combater o individualismo e amar-servir a todos, tornando presente o amor de Cristo que salva e que quer salvar hoje, através de nós seus seguidores.

Assim fez Madre Assunta diante dos orfãozinhos que eram trazidos ao orfanato, diante de cada criança, filha dos ex-cravos e abandonada nas ruas de São Paulo, diante de cada doente das Santas Casas de Misericórdia, em cada idoso mendigo recolhido das estradas de Jundiá, SP, em cada coirmã que o Senhor Deus enviava à Congregação, e tantos outros. Portanto, viver o voto de castidade, é antepor o amor de Deus e do próximo, aos próprios interesses, prazeres ou paixões pessoais.

“Sem mim, nada podeis fazer”, afirmou Jesus (Jo15, 4). Madre Assunta sabia disto, ela tinha o coração centralizado em Jesus Cristo, pois costumava dizer e escrever: “Toda a minha confiança eu a coloco do amável Coração de Jesus” e por Ele, eis-me aqui, na dura realidade de assumir o cargo de superiora geral da Congregação.

O amor-doação cresce em nós, também, somente se estamos alicerçados em Deus, ou seja, se “nossas raízes” bebem na fonte do amor que é Deus: através dos sacramentos, com a oração, a meditação, com a vigilância e com o cultivo de boas amizades.

A pessoa religiosa consagrada faz este voto de castidade para viver a mesma condição de vida que viveu Jesus, não por desprezo ao matrimônio, mas por um amor indizível a Deus e à humanidade.

Jesus assim o exprimia: “Pai, não quero que se perca nenhum dos que me destes” (Jo 6,39), por ele vivia e com eles queria reinar nos céus. Ele dizia aos seus apóstolos: “é necessário deixar tudo por mim e pelo evangelho” (Mc 10,29). E a carta aos Hebreus convida a manter sempre “os olhos fixos no Senhor Jesus” (Hb 12,2), até que Ele venha.

**Bem-aventurada Assunta,
Mulher casta e amorosa, intercedei por nós!**

**Ir. Leocádia Mezzomo, mscs
Postuladora**



1015• A graça e/ou o milagre aconteceram. Demos graças a Deus! - Olga Soares – cunhada da Irmã Marília Uliana – dos USA, obteve graça, e quem sabe um milagre, pela oração de intercessão feita da Ir. Marília Uliana à bem-aventurada Assunta Marchetti. Dona Olga tinha linfomas cancerígenos e devia ser operada. A cirurgia estava marcada em 2017. Quando foi ao consultório para marcar o lugar exato onde estavam localizados os nódulos, com surpresa o técnico tentou localizar o lugar exato para o médico fazer o procedimento, pois já havia reservado a sala da “cirurgia” e nada mais encontrou no corpo da Olga Soares. Ele deu a feliz notícia e ela voltou para casa exultando de alegria. A Ir. Marília havia implorado, juntamente com as irmãs da comunidade religiosa, a intercessão da bem-aventurada Assunta Marchetti pela cura de dona Olga. A graça, o milagre aconteceu. Demos graças a Deus! Olga Soares. Bento Gonçalves, Outubro 2019.

1016• No Hospital Mãe de Deus obteve muitas vitórias - Claudia Mara Rossini Ribeiro- senhora de 54 anos, superou muitas fases críticas de vários tipos de doença, inclusive do câncer. Os médicos afirmam que desde 2015 até hoje, outubro de 2019, obteve tantas vitórias, passando rápido de um estado de grande debilidade para um estado de saúde, quase total. Ela e alguns familiares pediram a intercessão da beata Assunta Marchetti. Claudia Ribeiro. Porto Alegre, outubro, 2019.

1017• A minha fé crescia. Rezei com toda a fé e voltei para casa - Sou Nair Zanatto, que alcancei graças por intercessão da beata Assunta Marchetti. Eu sofria muito, dores em todo o corpo, especialmente nos ombros e braços. Fui a médicos tomei muito remédio, injeções, etc. Uma noite, entre dores horríveis, lembrei-me da bem-aventurada Assunta e resolvi ir ao Capitel (igrejinha) de Nova Brescia, a ela dedicado para pedir a graça da cura. Chegando lá, entre lágrimas implorei a graça da cura. Falava com ela e sentia uma confiança como se ela estivesse me ouvindo. Voltei três vezes para rezar na presença da imagem dela. Tive uma emoção tão bonita. Senti que a minha fé crescia. Rezei com toda a fé e voltei para casa. Três dias depois toda a dor sumiu! E agora sinto-me muito agradecida a Deus e a bem-aventurada Assunta. A graça aconteceu no final de setembro de 2016. Nair Zanatto. Nova Brescia, outubro de 2019.